

ATA
(07/11/2013)

Ao sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, sito a Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados, realizou-se a Reunião Ordinária com a presença dos seguintes conselheiros: Auri Pavoni, Jade M Ribeiro, Kelli C. Dacol, Anderson Beluzzo, Juliana Z. Buerger, Marcelo Freitas, Luiz Maraschin, João O Koeddermann, Edilson de O. Ferreira, Valdir de Andrade, Enio Faqueti, Claudinéia da C. Wolff, Ivo Buzarello, Sheila S. Skonetzky, Moacir S. Júnior, Carlos J. Haacke Júnior, Antônio J. Moreira, Marlon Olsen, Gilmar P. Capelari, Sérgio T. Moraes. O presidente Auri Pavoni, agradece a presença de todos e inicia a reunião colocando em votação para aprovação Ata da reunião do dia 03/10/2013. Aprovada por unanimidade. Sr Auri faz explanação do decreto n 6873/13, que limita aprovação de projetos em dois terrenos com área de quinhentos e dez metros quadrados, como a maioria dos terrenos são de duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, onde na época foi pensado para que não prejudicasse o pequeno construtor. Porém há loteamento com terrenos de trezentos a trezentos e dois metros quadrados, por esse motivo, através do protocolo nº 21008/13 o requerente TRIANON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA EPP, solicitou a mudança do decreto para que não inviabilizasse o seu empreendimento. Houve pedidos informais para essa mudança. Sr. Auri explica que antes de falar com o Prefeito sobre a possível alteração precisa saber se o Conselho está de acordo ou não. Após haver grande debate entre os conselheiros fica aprovada a seguinte proposta: dois terrenos com área máxima de seiscentos e cinquenta metros quadrados, para empresas com dois anos de atividades comprovadas e apenas um único empreendimento. Sr. Auri fala da criação de uma comissão, com funcionários efetivos para levantamento dos protocolos que estão na Secretaria de Planejamento Urbano no setor de Análise e Projetos para verificar a situação dos mesmos. Sr. Auri faz explanação sobre os precatórios, lembrando que na última reunião pediu autorização aos conselheiros para fazer uma consulta com alguns construtores para ver se tinham interesse em aumentar o tamanho das unidades nas edificações qualificando-as, porém sem aumentar o número das mesmas. Esse seria o encaminhamento da última reunião. E após esse estudo se faça uma Audiência Pública onde esses interessados poderão comprar esse "alargamento de edifício". O conselheiro Ivo questiona a legalidade de propriedade desta imobiliária Ipoã. Em resposta o conselheiro Marcelo diz que a questão é Judicial e não se discute. O conselheiro Marcelo também diz que a Univali é dez a quinze por cento da área desapropriada, e notificaram-na e o Reitor Mario César já se prontificou para rediscutir o termo de convênio tratado há vinte anos. O conselheiro Ivo solicita que fosse convidado para reunião com a Univali por saber bem de como foi feito na época. Passando a palavra para o Prefeito Municipal Edson Renato Dias, diz que o conselho veio para contribuir muito para a cidade. E faz explanação sobre os precatórios que foi tema de jornal, é um assunto sério e a sociedade tem que ter conhecimento da situação fiscal do município e dos compromissos. Só nesta gestão já foram pagos mais de cem milhões em precatórios. E concorda que a Univali seja chamada

para um acordo, se existe um contrato de direito/obrigações que seja cumprido, não se sabe o quanto, mas tem que achar uma medida e também as empresas privadas que ali se instalaram e já tiveram seus benefícios devem de alguma forma contribuir para sanar essa dívida. Essa proposta de qualificar o empreendimento multifamiliar podendo assim fazer uma possível troca de algumas unidades por precatórios, já que muitos dos credores vêm buscando junto a Prefeitura maneiras de equalizar as dívidas. Faz explanação do custo que o Hospital Ruth Cardoso dá ao município que é de dois milhões e seiscentos mil reais por mês e recebe do governo federal quinhentos e oitenta mil reais. Não recebe aporte do governo Estadual. Fazendo explanação de toda a logística do hospital municipal. Trouxe o tema para ter ideia de como é difícil o custeio. Solicita aos conselheiros que acelerem o processo de revisão do Plano Diretor para discutir o novo modelo, para liberar o protocolo. Vê na construção civil a possibilidade de garantir o desenvolvimento da cidade. O presidente agradece em nome do conselho a presença do prefeito e como presidente de honra convida para que se possível se faça presentes nas reuniões. O jornalista Waldemar fala sobre a construção na Rua Inglaterra de uma delegacia. O conselheiro Valdir explana que em dois mil e nove, o conselho aprovou complexo de segurança que não seria na Rua Inglaterra, com a intenção de integrar as forças de segurança. A intenção era que o Estado devolvesse o terreno localizado na Rua Inglaterra antigo presídio e encontra partida a prefeitura daria outro terreno nas proximidades do fórum. O presidente pede para que o conselheiro Marcelo seja presidente interino por ter que representar o prefeito em uma reunião na cidade de Camboriú. Passando a palavra para o conselheiro Anderson: o propósito de apresentação é ter apoio do conselho para criação do polo criativo. Amanhã dia oito às quatorze horas será assinado no gabinete do prefeito o lançamento do FILM COMMISSION - BC polo de economia criativa de Balneário Camboriú, economia sustentável, indústria limpa e geração de empregos. Passando a palavra para André Gevaerd, que agradece a oportunidade de apresentar este projeto. O objetivo geral é investir capital federal no município através de aplicação de recurso do orçamento da União, que são alocados por emenda parlamentar. Para criar um espaço alto sustentável que possibilite o desenvolvimento da indústria criativa ligada ao audiovisual em Balneário Camboriú. Este polo da indústria cultural está ligado a diversas atividades econômicas que giram no entorno deste polo. A intenção é transformar a cidade modelo para atrair produtores de filmes nacionais e internacionais. Trazendo uma nova economia para a cidade. Com a Palavra o conselheiro Anderson propõe moção de apoio para que possa desenvolver e aprimorar esse projeto. Após debate entre os conselheiros com alguns questionamentos e após os devidos esclarecimentos. Fica aprovada por unanimidade a proposta do conselheiro Anderson. O conselheiro Moreira questiona o andamento da obra do Teatro de Balneário Camboriú. Em resposta o conselheiro Anderson na qualidade de presidente da Fundação Cultural, diz que o momento é virtuoso. Os equipamentos para conclusão da obra foram adquiridos na licitação do dia quatro de Julho. Tendo a perspectiva para inauguração este ano. Com a palavra o conselheiro Valdir, diz que todos receberam via e-mail o parecer do Edf. DREAMS FISCHER que deverá se submeter ao termo de compromisso para liberação da obra conforme Art. 220 parágrafo quarto da Lei do Plano Diretor, sendo favorável ao empreendimento. Após esclarecer alguns questionamentos dos conselheiros, é colocada em votação que é aprovada por unanimidade. Com a palavra conselheira Sheila, diz que após apreciação da resposta da interessada - Conceb ao (EIV) Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento Vale

" BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO "



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
CONSELHO DA CIDADE

Verde, foram sanadas as dúvidas e é favorável ao projeto, o que foi aprovado por todos os presentes. O conselheiro Maraschin diz que na Av. Alvin Bauer, antigo imóvel da Exatoria está depredado e que já fez inúmeros recolhimentos de elementos que ali se instalam trazendo a desordem. Solicita que se faça um ofício ao Governo do Estado para que repasse o terreno ao Município, para que o mesmo utilize em benefício da comunidade. Aprovada a proposta por unanimidade. O Presidente Interino Marcelo Freitas, encerra a reunião. Nada mais sendo dito, eu, Jeovana Simone Hoeffelmann, lavrei a presente ata, para que seja assinada pelos conselheiros e surtam os efeitos legais.